

Plaquetas são estruturas especializadas na resposta a lesões vasculares, sendo fundamentais para a hemostasia do organismo. A contagem de plaquetas é utilizada na rotina laboratorial e auxilia no diagnóstico de diversos distúrbios, além de ser usada no monitoramento de pacientes. Para obter parâmetros confiáveis deve-se garantir uma coleta adequada e sem estresse do animal, pois amostras coletadas erroneamente podem levar a um resultado equivocado prejudicando o diagnóstico clínico do paciente em questão. Conforme trabalhos recentemente publicados, utiliza-se na rotina laboratorial, a coleta de amostras acondicionadas com o citrato de sódio para contagem absoluta de plaquetas. Entretanto, outros autores referenciam o EDTA como anticoagulante ideal para este fim. Sendo assim, este estudo objetiva avaliar os diferentes parâmetros plaquetários entre os dois anticoagulantes citados: EDTA e citrato de Sódio, observando possíveis agregações plaquetárias e alterações morfológicas em diferentes tempos e temperaturas. Cinquenta cães saudáveis serão selecionados dos quais será coletado sangue periférico em tubos contendo EDTA-K3 e citrato de sódio. Serão avaliados MPV (volume plaquetário médio), comparação entre contagem plaquetária automática, manual e estimada e escore de agregação, nos tempos zero, quatro e seis horas em temperatura de 25°C e, quatro e seis horas em temperatura de 4°C. Os resultados permitirão a escolha mais correta do anticoagulante, bem como o tempo e temperatura ideais de armazenamento da amostra, obtendo resultados mais confiáveis e auxiliando o clínico na precisão e qualidade do diagnóstico do paciente.